

Área

BT – 12

Camarazal

MAPEAMENTO DE RISCO 2009/2010 – FICHA GERAL DE CAMPO

Subprefeitura: Butantã

[Área: BT-12](#)Nome: Camarazal
Nome anterior:

Localização da Área: Rua Galileo Torrano / Rua Emilia Paulista

Referência Guia Mapograf – 2010: 172T6

Equipe IPT: Eduardo Soares de Macedo / Kátia Canil

Equipe Prefeitura: -----

Tipo de Área: X 2010 __Pref. __2003

Sector IPT 2009/2010	Processo*	Grau de Probabilidade	Nº de moradias	Alternativa de intervenção
BT-12-01	S	R4 – MUITO ALTO	183	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram observadas obras no setor. - Executar limpeza (desassoreamento, lixo, entulho) do canal de drenagem no setor. - Executar sistemas de drenagem superficial (águas pluviais, servidas e/ou esgoto) no setor. - Executar proteção superficial de margem de canal no setor. - Executar melhoria nos acessos (calçadas, escadarias, ruas) integrando-os com o sistema de drenagem no setor. - Executar obras de retificação e contenção de margem de canal (gabiões, muros de concreto, etc.) no setor. - Executar remoção definitiva de moradias (de madeira) no setor. - Executar remoção temporária, em caso de necessidade, para execução de obras no setor. Avaliar custo x benefício, caso indique tal situação.

continua...

Setor IPT 2009/2010	Processo*	Grau de Probabilidade	Nº de moradias	Alternativa de intervenção
BT-12-02	S	R2 – MÉDIO	32	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram observadas obras no setor. - Executar limpeza (desassoreamento, lixo, entulho) do canal de drenagem no setor. - Executar sistemas de drenagem superficial (águas pluviais, servidas e/ou esgoto) no setor. - Executar melhoria nos acessos (calçadas, escadarias, ruas) integrando-os com o sistema de drenagem no setor.

*E = Escorregamento / S = Solapamento



FOTO FV-BT-12: Vista geral do limite da área e dos setores mapeados.

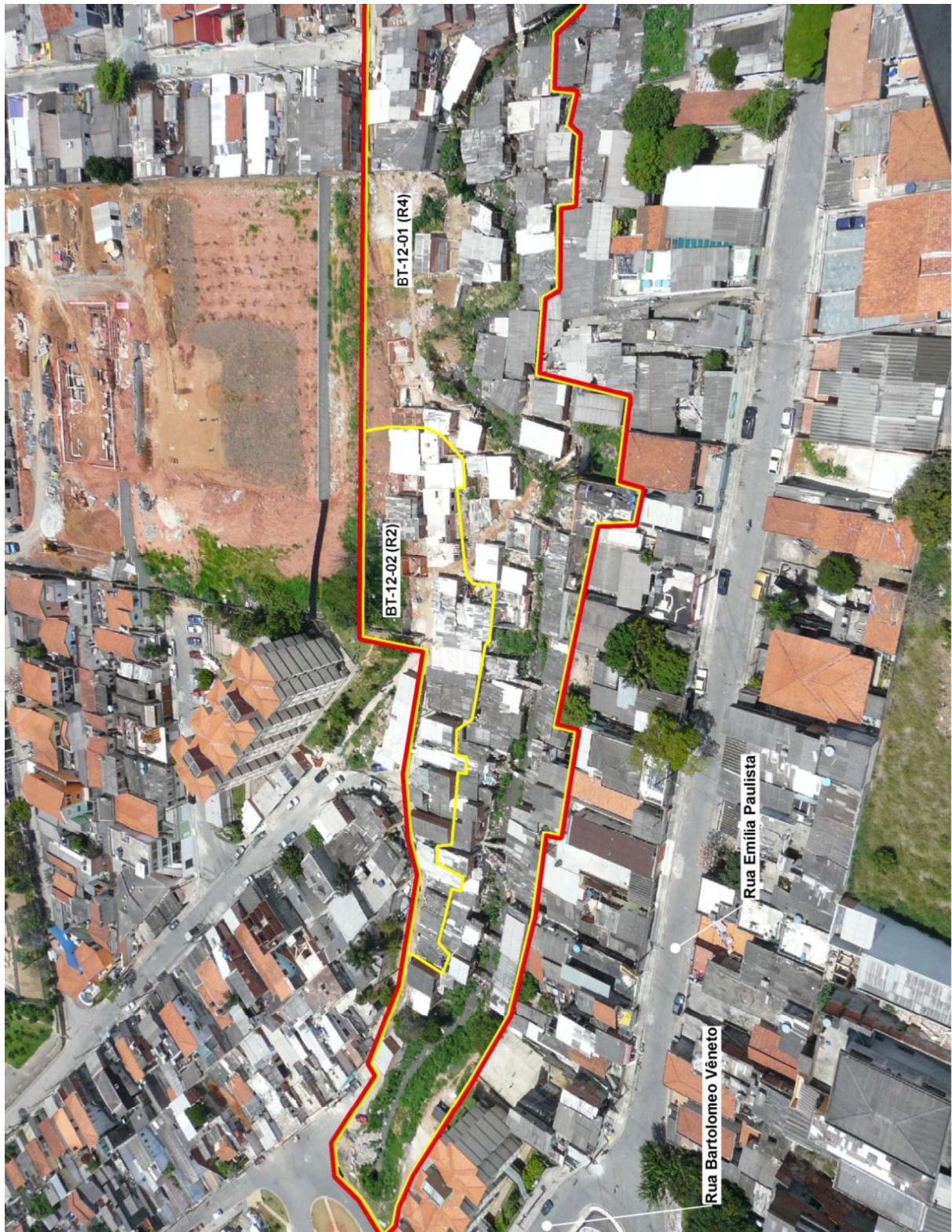


FOTO FH-BT-12.01: Vista dos setores mapeados.



FOTO FH-BT-12.02: Vista dos setores mapeados.

MAPEAMENTO DE RISCO 2009/2010 – FICHA DO SETOR

Subprefeitura: Butantã
 Data: 22/11/10
 Localização da Área: Rua Galileo Torrano / Rua Emilia Paulista
 Referência Guia Mapograf - 2010: 172T6
 Equipe IPT: Eduardo Soares de Macedo / Kátia Canil
 Equipe Prefeitura: -----

Área: BT-12 Nome: Camarazal
 Nome anterior:
 Tipo de Área: X 2010 __Pref. __2003 Setor: BT-12-01

DIAGNÓSTICO DO SETOR

Setor de margem de córrego com padrão misto (moradias em alvenaria e madeira). Acesso por vias pavimentadas. Depósito de lixo e entulho em talude marginal. Drenagem natural, canal natural, meandrante. Presença de assoreamento, lixo e entulho. Talude marginal com altura máxima de 1,5 m e moradias a 0 m de distância do topo do talude marginal. Há concentração de água de chuva em superfície, lançamento de águas servidas em superfície e vazamento de tubulação. O sistema de drenagem superficial é inexistente.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE INSTABILIZAÇÃO

Setor com possibilidade de solapamento de margem.

INTERVENÇÕES

- Não foram observadas obras no setor.
- Executar limpeza (desassoreamento, lixo, entulho) do canal de drenagem no setor.
- Executar sistemas de drenagem superficial (águas pluviais, servidas e/ou esgoto) no setor.
- Executar proteção superficial de margem de canal no setor.
- Executar melhoria nos acessos (calçadas, escadarias, ruas) integrando-os com o sistema de drenagem no setor.
- Executar obras de retificação e contenção de margem de canal (gabiões, muros de concreto, etc.) no setor.
- Executar remoção definitiva de moradias (de madeira) no setor.
- Executar remoção temporária, em caso de necessidade, para execução de obras no setor. Avaliar custo x benefício, caso indique tal situação.

GRAU DE PROBABILIDADE: R4 – MUITO ALTO

FICHA DE CAMPO - MAPEAMENTO 2009-2010

LOCALIZAÇÃO	
Subprefeitura: Butantã	Área: BT-12
Nome da Área: Camarazal	Data: 22/11/10 Nº do Setor: BT-12-01
Localização: Rua Galileo Torrano/Rua Emilia Paulista	Coord. E (m): 321400 Coord. N (m): 7391710
Equipe: Kátia Canil/Eduardo Soares de Macedo	
UNIDADE DE ANÁLISE	
<input type="checkbox"/> Encosta <input checked="" type="checkbox"/> Margem de Córrego	
CARACTERÍSTICAS DA ÁREA	
Tipos predominantes de construção: <input type="checkbox"/> alvenaria <input type="checkbox"/> madeira <input checked="" type="checkbox"/> misto <input type="checkbox"/> Obs: _____	
Densidade de ocupação: 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input checked="" type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/>	
Condição das vias: <input type="checkbox"/> pavimentada <input type="checkbox"/> não pavimentada Obs: _____	
CONDICIONANTES	
<input type="checkbox"/> Encostas Naturais	
Altura máxima _____ m Inclinação: _____ °	
<input type="checkbox"/> Taludes de Corte	
Altura máxima _____ m Inclinação: _____ ° Distância da moradia ao topo do talude _____ m Distância da moradia à base do talude _____ m	
Material predominante: <input type="checkbox"/> solo residual <input type="checkbox"/> saprolito <input type="checkbox"/> rocha alterada <input type="checkbox"/> rocha sã	
<input type="checkbox"/> Estruturas desfavoráveis à estabilidade Obs: _____	
<input type="checkbox"/> Taludes de Aterro	
Altura máxima _____ m Inclinação: _____ ° Distância da moradia ao topo do talude _____ m Distância da moradia à base do talude _____ m	
<input type="checkbox"/> Maciço Rochoso <input type="checkbox"/> Estruturas desfavoráveis à estabilidade Outros: _____	
Altura máxima _____ m Inclinação: _____ ° Distância da moradia ao topo do maciço _____ m Distância da moradia à base do maciço _____ m	
<input type="checkbox"/> Matacões _____	
<input checked="" type="checkbox"/> Depósito	
<input type="checkbox"/> Encosta natural <input type="checkbox"/> Talude de corte <input type="checkbox"/> Talude de aterro <input checked="" type="checkbox"/> Talude marginal	
Material Presente: <input type="checkbox"/> aterro <input checked="" type="checkbox"/> lixo <input checked="" type="checkbox"/> entulho Obs: _____	
<input type="checkbox"/> Drenagens Naturais <input type="checkbox"/> retificado <input checked="" type="checkbox"/> natural <input type="checkbox"/> retilínio <input checked="" type="checkbox"/> meandrante <input checked="" type="checkbox"/> assoreado <input checked="" type="checkbox"/> lixo <input checked="" type="checkbox"/> entulho	
Obs _____	
<input checked="" type="checkbox"/> Talude Marginal	
Altura máxima: 1 _____ m Distância da moradia ao topo do talude marginal: 0 _____ m	
EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO	
<input checked="" type="checkbox"/> trincas na moradia <input type="checkbox"/> muros e paredes embarrigado <input type="checkbox"/> cicatrizes de escorregamento <input type="checkbox"/> trincas no terreno <input type="checkbox"/> árvores, postes, muros inclinados Obs: _____ <input type="checkbox"/> degraus de abatimento <input checked="" type="checkbox"/> solapamento de margem <input type="checkbox"/> Fraturas no maciço rochoso Obs: _____	
ÁGUA	
<input checked="" type="checkbox"/> concentração de água de chuva em superfície <input type="checkbox"/> fossa <input checked="" type="checkbox"/> lançamento de águas servidas em superfície <input type="checkbox"/> surgência d'água _____ <input checked="" type="checkbox"/> vazamento de tubulação sistema de drenagem superficial <input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> precário <input type="checkbox"/> satisfatório	
VEGETAÇÃO NA ÁREA OU PROXIMIDADES	
<input checked="" type="checkbox"/> presença de árvores <input type="checkbox"/> área desmatada <input checked="" type="checkbox"/> vegetação rasteira (arbustos, capim, etc) <input type="checkbox"/> área de cultivo _____	
PROCESSO DE INSTABILIZAÇÃO	
<input type="checkbox"/> escorregamento em encosta natural <input type="checkbox"/> escorregamento em depósito <input type="checkbox"/> queda de blocos <input type="checkbox"/> corrida <input type="checkbox"/> escorregamento em talude de corte <input checked="" type="checkbox"/> solapamento de margem <input type="checkbox"/> rolamento de blocos <input type="checkbox"/> escorregamento em talude de aterro <input type="checkbox"/> erosão <input type="checkbox"/> deslocamento <input type="checkbox"/> rastejo	
GRAU DE RISCO	
<input checked="" type="checkbox"/> Risco 4 - Muito Alto <input type="checkbox"/> Risco 3 - Alto <input type="checkbox"/> Risco 2 - Médio <input type="checkbox"/> Risco 1 - Baixo ou Sem Risco	
Número de Moradias na Área: 183	



Foto FC-BT-12-01.01: Vista das moradias de madeira e alvenaria do setor. Observar acessos precários (pontes de madeira), lançamento de águas superficiais diretamente no córrego e trechos com solapamento de margem.



Foto FC-BT-12-01.02: Moradias construídas ao lado do limite do canal fluvial. Drenagem assoreada, com lixo e entulho.



Foto FC-BT-12-01.03: Moradias de madeira construídas ao longo do curso d'água. Observar quantidade significativa de lixo e entulho e o lançamento de águas servidas.



Foto FC-BT-12-01.04: Moradia de madeira construída sobre o córrego.

MAPEAMENTO DE RISCO 2009/2010 – FICHA DO SETOR

Subprefeitura: Butantã
Data: 22/11/10
Localização da Área: Rua Galileo Torrano / Rua Emilia Paulista
Referência Guia Mapograf - 2010: 172T6
Equipe IPT: Eduardo Soares de Macedo / Kátia Canil
Equipe Prefeitura: -----

Nome: Camarazal
Nome anterior:
Tipo de Área: X 2010 __Pref. __2003
Sector: BT-12-02

DIAGNÓSTICO DO SETOR

Setor de margem de córrego com moradias em alvenaria. Acesso por vias pavimentadas. Depósito de lixo e entulho em talude marginal. Drenagem natural, canal natural, meandrante. Presença de assoreamento, lixo e entulho. Talude marginal com altura máxima de 1,0 m e moradias de 2 a 4 m de distância do topo do talude marginal. Há concentração de água de chuva em superfície e lançamento de águas servidas em superfície e vazamento de tubulação. O sistema de drenagem superficial é inexistente. Presença de vegetação rasteira.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE INSTABILIZAÇÃO

Setor com possibilidade de solapamento de margem.

INTERVENÇÕES

- Não foram observadas obras no setor.
- Executar limpeza (desassoreamento, lixo, entulho) do canal de drenagem no setor.
- Executar sistemas de drenagem superficial (águas pluviais, servidas e/ou esgoto) no setor.
- Executar melhoria nos acessos (calçadas, escadarias, ruas) integrando-os com o sistema de drenagem no setor.

GRAU DE PROBABILIDADE: R2 – MÉDIO

FICHA DE CAMPO - MAPEAMENTO 2009-2010

LOCALIZAÇÃO	
Subprefeitura: Butantã	Área: BT-12
Nome da Área: Camarazal	Data: 22/11/10 Nº do Setor: BT-12-02
Localização: Rua Emília Paulista	Coord. E (m): 321400 Coord. N (m): 7391710
Equipe: Kátia Canil/Eduardo Soares de Macedo	
UNIDADE DE ANÁLISE	
<input type="checkbox"/> Encosta <input checked="" type="checkbox"/> Margem de Córrego	
CARACTERÍSTICAS DA ÁREA	
Tipos predominantes de construção: <input checked="" type="checkbox"/> alvenaria <input type="checkbox"/> madeira <input type="checkbox"/> misto <input type="checkbox"/> Obs: _____	
Densidade de ocupação: 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input checked="" type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/>	
Condição das vias: <input checked="" type="checkbox"/> pavimentada <input type="checkbox"/> não pavimentada Obs: _____	
CONDICIONANTES	
<input type="checkbox"/> Encostas Naturais	
Altura máxima _____ m Inclinação: _____ °	
<input type="checkbox"/> Taludes de Corte	
Altura máxima _____ m Inclinação: _____ ° Distância da moradia ao topo do talude _____ m Distância da moradia à base do talude _____ m	
Material predominante: <input type="checkbox"/> solo residual <input type="checkbox"/> saprolito <input type="checkbox"/> rocha alterada <input type="checkbox"/> rocha sã	
<input type="checkbox"/> Estruturas desfavoráveis à estabilidade Obs: _____	
<input type="checkbox"/> Taludes de Aterro	
Altura máxima _____ m Inclinação: _____ ° Distância da moradia ao topo do talude _____ m Distância da moradia à base do talude _____ m	
<input type="checkbox"/> Maciço Rochoso <input type="checkbox"/> Estruturas desfavoráveis à estabilidade Outros: _____	
Altura máxima _____ m Inclinação: _____ ° Distância da moradia ao topo do maciço _____ m Distância da moradia à base do maciço _____ m	
<input type="checkbox"/> Matacões	
<input checked="" type="checkbox"/> Depósito	
<input type="checkbox"/> Encosta natural <input type="checkbox"/> Talude de corte <input type="checkbox"/> Talude de aterro <input checked="" type="checkbox"/> Talude marginal	
Material Presente: <input type="checkbox"/> aterro <input checked="" type="checkbox"/> lixo <input checked="" type="checkbox"/> entulho Obs: _____	
<input checked="" type="checkbox"/> Drenagens Naturais <input type="checkbox"/> retificado <input checked="" type="checkbox"/> natural <input type="checkbox"/> retilínio <input checked="" type="checkbox"/> meandrante <input checked="" type="checkbox"/> assoreado <input checked="" type="checkbox"/> lixo <input checked="" type="checkbox"/> entulho	
Obs: _____	
<input checked="" type="checkbox"/> Talude Marginal	
Altura máxima: 1 _____ m Distância da moradia ao topo do talude marginal: 2 - 4 _____ m	
EVIDÊNCIAS DE MOVIMENTAÇÃO	
<input type="checkbox"/> trincas na moradia <input type="checkbox"/> muros e paredes embarrigado <input type="checkbox"/> cicatrizes de escorregamento <input type="checkbox"/> trincas no terreno <input type="checkbox"/> árvores, postes, muros inclinados Obs: _____ <input type="checkbox"/> degraus de abatimento <input type="checkbox"/> solapamento de margem <input type="checkbox"/> Fraturas no maciço rochoso Obs: _____	
ÁGUA	
<input checked="" type="checkbox"/> concentração de água de chuva em superfície <input type="checkbox"/> fossa <input checked="" type="checkbox"/> lançamento de águas servidas em superfície <input type="checkbox"/> surgência d'água _____ <input type="checkbox"/> vazamento de tubulação sistema de drenagem superficial <input checked="" type="checkbox"/> inexistente <input type="checkbox"/> precário <input type="checkbox"/> satisfatório	
VEGETAÇÃO NA ÁREA OU PROXIMIDADES	
<input type="checkbox"/> presença de árvores <input type="checkbox"/> área desmatada <input checked="" type="checkbox"/> vegetação rasteira (arbustos, capim, etc) <input type="checkbox"/> área de cultivo _____	
PROCESSO DE INSTABILIZAÇÃO	
<input type="checkbox"/> escorregamento em encosta natural <input type="checkbox"/> escorregamento em depósito <input type="checkbox"/> queda de blocos <input type="checkbox"/> corrida <input type="checkbox"/> escorregamento em talude de corte <input checked="" type="checkbox"/> solapamento de margem <input type="checkbox"/> rolamento de blocos <input type="checkbox"/> escorregamento em talude de aterro <input type="checkbox"/> erosão <input type="checkbox"/> deslocamento <input type="checkbox"/> rastejo	
GRAU DE RISCO	
<input type="checkbox"/> Risco 4 - Muito Alto <input type="checkbox"/> Risco 3 - Alto <input checked="" type="checkbox"/> Risco 2 - Médio <input type="checkbox"/> Risco 1 - Baixo ou Sem Risco	
Número de Moradias na Área: 32	



Foto FC-BT-12-02.01: Vista para jusante das moradias do setor. Predomínio de moradias de alvenaria. Presença de vegetação no talude marginal



Foto FC-BT-12-02.02: Canal de drenagem natural assoreado, com presença de lixo e entulho.